

Militarização da Segurança Pública: rumo a um novo padrão de atuação dos militares no Brasil?

Autora: Geórgia Bernardina de Menezes Gomes

Orientador: Prof. Dr. Carlos Schmidt Arturi

INTRODUÇÃO

Desde a década de 1990, pode-se perceber a crescente atuação dos militares brasileiros na segurança pública e na manutenção da lei e da ordem, missão constitucional e de praxe das forças policiais estaduais. Esse processo, chamado de militarização da segurança pública, pode denotar uma mudança na função das Forças Armadas, que, com a redemocratização do país, distanciaram-se de seus antigos papéis históricos.

PROBLEMA E HIPÓTESE

Problema: Estaria a militarização da segurança pública provocando uma mudança no papel dos militares no país, afastando-os das suas atribuições tradicionais de defesa?

Hipótese: Ocorre atualmente uma mudança no papel dos militares relacionada a sua participação na segurança pública, no combate ao crime organizado e na manutenção da ordem pública.

OBJETIVOS

Os objetivos do trabalho são abordar a evolução das funções dos militares brasileiros, bem como retratar os mecanismos institucionais e acontecimentos que denotam a militarização da segurança pública. O objetivo principal é, a partir dos dados coletados e à luz das variáveis de Alfred Stepan (1986), caracterizar um possível novo padrão de atuação militar na arena pública brasileira.

METODOLOGIA

Referencial teórico: Stepan (1986) e (1975), Carvalho (2005) Coelho (1976) e Zaverucha (2006).

Método: Rastreamento de Processo, através do exame de documentos oficiais, bibliografia e material de imprensa sobre o tema – fontes primárias e secundárias. Foram selecionadas seis variáveis de Alfred Stepan, ver Quadro, para definir o possível novo modelo de atuação militar.

RESULTADOS

Variáveis utilizadas por Alfred Stepan	Novo Papel dos Militares
i) Função dos Militares	Segurança pública
ii) Atitudes dos civis para com o governo	Setores sociais apontam para a falta de legitimidade das ações militares na segurança pública, outros apoiam sua atuação.
iii) Capacitação militar exigida	Capacitação medianamente especializada e compatível com a atuação na segurança pública
iv) Raio de ação profissional militar	Irrestrito
v) Impacto da socialização profissional	Politização dos militares
vi) Impacto nas relações entre civis e militares	Contribui para a formação de militares cada vez mais próximos às atividades policiais e preocupados com a política doméstica.

Fonte: STEPAN (1986)

Principais referências bibliográficas:

- CARVALHO, José Murilo de. **Forças Armadas e Política no Brasil**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.
- COELHO, Edmundo Campos. **Em Busca de Identidade: o Exército e a Política na Sociedade Brasileira**. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1976.
- STEPAN, Alfred. **Os Militares na Política**. Rio de Janeiro: Editora Artenova S.A., 1976.
- _____. **Os Militares: Da Abertura à Nova República**. São Paulo: Paz e Terra, 1986.
- ZAVERUCHA, Jorge. **FHC, Forças Armadas e Polícia**. Rio de Janeiro: Record, 2005.